

Bakary Dialo



Confira a entrevista com o reitor da African Virtual University (AVU), Bakary Diallo*, na qual ele fala sobre o desenvolvimento de programas em sua instituição, o preconceito que a EaD ainda sofre, e sua expectativa para o Congresso da ABED.

O tema central do Congresso fala em inovação. Como podemos inovar ainda mais na EaD?

Podemos inovar olhando constantemente como a tecnologia disponível pode contribuir para criar ambientes virtuais de aprendizagem, de modo que ensino de qualidade e aprendizado possam tomar lugar.

Como a EaD contribui para a globalização?

Está contribuindo para globalização, pois qualquer um nesta posição pode ser educado em qualquer lugar. Entretanto, nós precisamos ter cuidados sobre a qualidade dos programas.

Por que a EaD sofre preconceito?

Educação a distância através do eLearning é uma inovação. Tanto que será necessário um tempo para que a população em geral a utilize. A taxa de adoção pode variar de um país para outro. Pela nossa experiência na AVU, ainda há muitos conceitos equivocados. Uma de nossas estratégias é organizar campanhas de sensibilização.

A AVU é a mais importante Universidade Virtual Africana. Como funciona a EAD em sua instituição?

Nós desenvolvemos e entregamos programas de eLearning. A African Virtual University foi criada em 1997 como um projeto e, desde então, treinou mais de 40000 estudantes. Nós também construímos as capacidades de nossos parceiros de universidades africanas para desenvolver e entregar os próprios programas de eLearning deles. Nós também estamos ativos nos Recursos de Educação Aberta. Para finalizar, nós lidamos com barreiras que estão segurando as TICs de exercer seu potencial total na África, como o acesso aos computadores, conectividade e poder confiável, conceitos errôneos sobre eLearning e educação a distância, políticas governamentais institucionais pobres e seguro de qualidade.

Fale um pouco sobre sua apresentação no Congresso da ABED.

Minha apresentação fala sobre como a African Virtual University www.avu.org esforça-se para melhor o acesso à educação através do uso de Tecnologias da Informação e Comunicação.

Apresentarei dois projetos que elucidam a estratégia da AVU. Um projeto é o desenvolvimento e implantação de 4 Bacharelados de Educação (Matemática, Física, Química e Biologia) em dez países africanos. O outro é nosso Capacity Enhancement Program, que tem treinado até agora 133 staffs de universidades de 24 países para ganhar habilidades de eLearning.

Quais são suas expectativas para o 15º CIAED?

Eu espero dividir nossa experiência na African Virtual University e aprender mais de outras experiências. O campo do eLearning é novo e é importante dividir boas práticas. Eu desejo um excelente congresso para todos vocês. Estou ansioso para conhecê-los e levar nossa experiência a vocês.

*** Bakary Diallo - African Virtual University – Kenya**

Dr. Diallo iniciou sua atuação junto à Universidade Virtual Africana em 2005. Ocupou diversos cargos na organização até ser nomeado reitor em abril de 2007.

É doutor em Administração Educacional pela Universidade de Ottawa, Canadá, com especialização na introdução da Tecnologia de Informação e Comunicação em Instituições de Ensino Superior.

Nos últimos 19 anos, tem desenvolvido trabalhos no setor educacional, atuando como professor secundário, acadêmico, consultor, administrador de projetos, pesquisador. De julho de 2001 a julho de 2005, lecionou na Universidade de Ottawa, na Faculdade de Educação e foi Consultor de Integração de Tecnologia da Educação no Centro para Ensino Universitário. Lecionou no Ensino Médio no Senegal, de 1988 a 1997, antes de integrar a Universidade de Ottawa. Sua mais recente pesquisa está relacionada ao uso da Tecnologia da Informação para instituições de educação de nível superior. É nativo do Senegal e cidadão Canadense.